

INDICADORES SELECIONADOS DO RS

Indicadores selecionados do RS*

Tabela 1

Produção, área colhida e produtividade dos principais produtos da lavoura no Rio Grande do Sul — 2008/09

PRODUTOS	2008			2009 (1)		
	Produção (t)	Área (ha)	Produtividade (kg/ha)	Produção (t)	Área (ha)	Produtividade (kg/ha)
Arroz	7 371 467	1 071 237	6 881	7 771 298	1 105 127	7 032
Banana	118 850	12 088	9 832	118 921	12 091	9 835
Batata-inglesa	385 443	23 785	29 023	391 854	23 234	30 023
Cana-de-açúcar ...	1 428 473	36 776	38 843	1 433 915	36 580	39 199
Cebola	145 127	10 140	14 312	171 750	10 793	15 913
Feijão	102 376	97 636	2 108	124 383	110 530	2 300
Fumo	445 568	215 683	2 066	441 880	220 105	2 008
Laranja	335 258	25 788	13 001	346 890	26 422	13 129
Maçã	514 717	16 206	31 761	556 586	16 279	34 190
Mandioca	1 339 732	84 998	15 762	1 326 780	84 183	15 761
Milho	5 322 052	1 378 770	3 860	4 697 377	1 351 816	3 475
Soja	7 773 324	3 833 000	2 028	8 596 026	3 788 864	2 269
Trigo	2 058 215	980 102	2 100	1 783 273	980 000	1 820
Uva	776 027	47 177	16 449	752 624	48 225	15 607

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE/LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Rio de Janeiro, IBGE.

(1) Dados de mar./09.

* Tabelas compiladas por Marilene Gauer (coordenação), Ana Maria de Oliveira Feijó e Jussara do Nascimento, pertencentes ao Núcleo de Dados do Centro de Informações Estatísticas da FEE.

Tabela 2

Taxas de crescimento da produção, da área colhida e da produtividade dos principais produtos da lavoura no Rio Grande do Sul — 2008/09

(%)

PRODUTOS	2008/2007			2009/2008 (1)		
	Produção	Área	Produtividade	Produção	Área	Produtividade
Arroz	16,3	13,7	2,3	5,4	3,2	2,2
Banana	7,9	4,7	3,0	0,1	0,0	0,0
Batata-inglesa	-0,2	-1,9	2,0	1,7	-2,3	3,4
Cana-de-açúcar ..	0,1	2,8	-2,6	0,4	-0,5	0,9
Cebola	-10,2	-9,2	-1,1	18,3	6,4	11,2
Feijão	-27,9	-16,6	-11,0	21,5	13,2	9,1
Fumo	-6,9	-6,4	-0,6	-0,8	2,1	-2,8
Laranja	-3,4	-4,6	1,2	3,5	2,5	1,0
Maçã	9,7	-1,0	10,7	8,1	0,5	7,6
Mandioca	-2,8	-4,2	1,4	-1,0	-1,0	0,0
Milho	-10,8	1,1	-11,8	-11,7	-2,0	-10,0
Soja	-21,7	-1,5	-20,5	10,6	-1,2	11,9
Trigo	19,6	15,5	3,6	-13,4	0,0	-13,3
Uva	10,2	4,1	5,9	-3,0	2,2	-5,1

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE/LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Rio de Janeiro, IBGE.

(1) Dados de mar./09.

Tabela 3

Taxas de crescimento da produção da indústria de transformação, segundo os setores de atividade, no Rio Grande do Sul — 2008/09

(%)

SETORES	2008 2007	1º TRIM/09 1º TRIM/08
Alimentos	7,7	-8,2
Bebidas	-7,8	5,1
Borracha e plástico	1,6	-22,5
Calçados e artigos de couro	-7,7	-26,4
Celulose, papel e produtos do papel	5,3	-0,2
Edição, impressão e reprodução de gravações	0,8	2,3
Fumo	-7,6	-18,8
Máquinas e equipamentos	22,1	-29,1
Metalurgia básica	2,3	-45,0
Mobiliário	4,7	-22,3
Outros produtos químicos	-7,1	-25,1
Produtos de metal — exceto máquinas e equipamentos	4,9	-23,1
Refino de petróleo e álcool	-6,4	9,3
Veículos automotores	12,1	-29,5
Total	2,4	-16,9

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL: produção física. Rio de Janeiro, IBGE.

Tabela 4

Taxas de crescimento do volume real de vendas do comércio varejista e atacadista, segundo os setores de atividade, no Rio Grande do Sul — 2008/09

SETORES	2008	1º TRIM/09
	2007	1º TRIM/08
Total	3,6	-3,9
Comércio varejista	3,7	-4,3
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	-1,3	-4,2
Produtos alimentícios — hipermercados e supermercados	-1,6	-4,5
Combustíveis e lubrificantes	8,8	3,6
Veículos, motocicletas, partes, peças e acessórios	9,8	-1,9
Materiais de construção	1,3	-13,0
Tecidos, vestuário e calçados	-5,6	-12,1
Móveis e eletrodomésticos	7,5	-4,5
Artigos farmacêuticos, médico, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	1,6	0,1
Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação	23,1	-0,8
Livros, jornais, revistas e papelaria	1,1	-13,5
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	3,2	-11,3
Comércio atacadista	3,5	-3,5
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	1,3	1,7
Combustíveis	6,2	-4,8
Veículos, motocicletas, partes, peças e acessórios	16,8	12,6
Material de construção, madeira, ferragens e ferramentas	3,2	-22,4
Artigos de usos pessoal e doméstico	9,5	-4,2
Produtos intermediários industriais	-14,1	-20,0
Máquinas, aparelhos e equipamentos	20,0	-5,5
Matérias-primas agropecuárias	-1,3	-2,7
Mercadorias em geral (outros)	3,2	-5,9

FONTE: IVC-RS - Convênio FEE e Fecomércio-RS.

NOTA: Indicadores calculados com base em dados primários oriundos da Secretaria da Fazenda-RS.

Tabela 5

Exportações do Brasil e dos principais estados — 2008/09

BRASIL E PRINCIPAIS ESTADOS	JAN-MAR/08		JAN-MAR/09		JAN-MAR/09 JAN-MAR/08 (%)		
	Valor (US\$ 1 000)	Participação %	Valor (US\$ 1 000)	Participação %	Valor	Volume	Preço
Brasil	38 689 579	100,00	31 177 551	100,00	-19,4	-17,0	-2,9
São Paulo	12 450 019	32,18	9 058 813	29,06	-27,2	-23,7	-4,7
Minas Gerais	4 566 750	11,80	4 322 767	13,86	-5,3	-15,0	11,3
Rio Grande do Sul	3 508 145	9,07	2 464 656	7,91	-29,7	-26,8	-4,0
Paraná	3 099 089	8,01	2 198 908	7,05	-29,0	-20,2	-11,1
Rio de Janeiro	2 889 767	7,47	2 103 748	6,75	-27,2	52,5	-52,3
Pará	1 995 830	5,16	2 002 155	6,42	0,3	-3,8	4,3
Mato Grosso	1 281 563	3,31	1 814 895	5,82	41,6	49,7	-5,4
Santa Catarina	1 798 332	4,65	1 418 851	4,55	-21,1	-18,0	-3,8
Espírito Santo	1 687 807	4,36	1 336 712	4,29	-20,8	-28,4	10,7
Bahia	1 959 663	5,07	1 317 091	4,22	-32,8	-10,8	-24,7
Demais estados ...	3 452 613	8,92	3 138 956	10,07	-9,1

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Brasil/Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior/Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 6

Taxas de crescimento do volume físico das exportações do Brasil e dos principais estados exportadores — 2008/09

BRASIL E PRINCIPAIS ESTADOS	2008	1º TRIM/09
	2007	1º TRIM/08
Brasil	-1,2	-17,0
São Paulo	-2,4	-23,7
Minas Gerais	2,5	-15,0
Rio Grande do Sul	-7,0	-26,8
Paraná	-2,0	-20,2
Rio de Janeiro	-3,3	52,5
Pará	5,0	-3,8
Mato Grosso	6,0	49,7
Santa Catarina	-6,3	-18,0
Espírito Santo	3,3	-28,4
Bahia	-4,5	-10,8

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Brasil/Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior/Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 7

Exportações, segundo os principais setores de atividade, do Rio Grande do Sul — 2008/09

SETORES	JAN-MAR/08		JAN-MAR/09		JAN-MAR/09 JAN-MAR/08 (%)		
	Valor (US\$ 1 000)	Participação %	Valor (US\$ 1 000)	Participação %	Valor	Volume	Preço
	Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	264 745	7,55	92 298	3,74	-65,1	-60,2
Outros grãos de soja, mesmo triturados	54 786	20,69	28 529	30,91	-47,9	-46,5	-2,7
Trigo (exceto trigo duro ou para semeadura) e trigo com centeio	144 975	54,76	26 934	29,18	-81,4	-62,9	-49,9
Maçãs frescas	13 154	4,97	14 047	15,22	6,8	21,7	-12,3
Demais produtos	51 831	19,58	22 788	24,69	-56,0
Indústria de transformação	3 188 365	90,88	2 330 559	94,56	-26,9	-23,3	-4,7
Produtos alimentícios e bebidas	924 837	29,01	708 689	30,41	-23,4	-7,5	-17,2
Couros e artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	485 691	15,23	293 174	12,58	-39,6	-37,5	-3,4
Máquinas e equipamentos	356 658	11,19	271 226	11,64	-24,0	-25,1	1,6
Fumo	240 018	7,53	251 447	10,79	4,8	-29,3	48,1
Químicos	414 699	13,01	242 233	10,39	-41,6	-2,4	-40,1
Veículos automotores, reboques e carrocerias	205 301	6,44	114 036	4,89	-44,5	-49,7	10,4
Coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	108 910	3,42	111 056	4,77	2,0	43,6	-29,0
Móveis e indústrias diversas	82 688	2,59	58 735	2,52	-29,0	-26,7	-3,1
Demais subsetores	369 564	11,59	279 964	12,01	-24,2
Outros setores	55 035	1,57	41 799	1,70	-24,0
TOTAL	3 508 145	100,00	2 464 656	100,00	-29,7	-26,8	-4,0

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Brasil/Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior/Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 8

Taxas de crescimento do volume físico das exportações, segundo os principais setores de atividade, do Rio Grande do Sul — 2008/09

(%)

SETORES	2008 2007	1º TRIM/09 1º TRIM/08
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	-23,5	-60,2
Outros grãos de soja, mesmo triturados	-36,1	-46,5
Trigo (exceto trigo duro ou para semeadura) e trigo com centeio	524,8	-62,9
Maçãs frescas	15,0	21,7
Indústria de transformação	-4,7	-23,3
Produtos alimentícios e bebidas	3,6	-7,5
Couros e artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	-18,8	-37,5
Máquinas e equipamentos	14,4	-25,1
Fumo	-7,3	-29,3
Químicos	-10,8	-2,4
Veículos automotores, reboques e carrocerias	0,8	-49,7
Coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	-33,3	43,6
Móveis e indústrias diversas	-13,0	-26,7
Total	-7,0	-26,8

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Brasil/Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior/Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 9

Exportações, segundo os principais países de destino, do Rio Grande do Sul — 2008/09

PAÍSES	JAN-MAR/08		JAN-MAR/09		VARIÇÃO %
	Valor (US\$)	Participação %	Valor (US\$)	Participação %	
Estados Unidos	380 005 807	10,83	289 872 148	11,76	-23,7
Argentina	405 558 500	11,56	223 400 591	9,06	-44,9
China	131 366 028	3,74	124 772 261	5,06	-5,0
Federação da Rússia	135 441 886	3,86	110 803 287	4,50	-18,2
Paraguai	135 561 211	3,86	99 835 870	4,05	-26,4
Alemanha	101 075 127	2,88	84 846 878	3,44	-16,1
Uruguai	82 888 393	2,36	74 658 238	3,03	-9,9
Reino Unido	80 804 324	2,30	74 548 213	3,02	-7,7
Itália	133 911 856	3,82	69 130 726	2,80	-48,4
França	61 375 980	1,75	64 751 536	2,63	5,5
Venezuela	52 530 664	1,50	58 587 102	2,38	11,5
Angola	25 626 470	0,73	56 528 463	2,29	120,6
Países Baixos (Holanda) ...	128 665 943	3,67	54 345 456	2,20	-57,8
Hong Kong	63 872 683	1,82	53 719 045	2,18	-15,9
Espanha	70 185 789	2,00	51 156 580	2,08	-27,1
Subtotal	1 988 870 661	56,69	1 490 956 394	60,49	-25,0
TOTAL	3 508 145 035	100,00	2 464 655 849	100,00	-29,7

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Secretaria do Comércio Exterior/Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Tabela 10

Taxas de crescimento do nível de ocupação, segundo os setores de atividade, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2008/09

SETORES	2008 2007	1º TRIM/09 1º TRIM/08
Indústria de transformação	4,0	-1,8
Comércio	5,3	3,0
Serviços	10,0	6,3
Construção civil	6,7	-2,4
Serviços domésticos	-1,3	-3,5
Total	7,2	3,3

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP e DIEESE e apoio PMPA.

Tabela 11

Taxas de crescimento do nível de emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2008/09

DISCRIMINAÇÃO	2008 2007	1º TRIM/09 1º TRIM/08
Ocupados		
Emprego	7,1	3,4
Rendimento real	2,4	7,7
Massa de rendimentos reais	9,7	11,4
Assalariados		
Emprego	6,9	4,5
Rendimento real	1,2	6,6
Massa de rendimentos reais	8,2	11,4

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP e DIEESE e apoio PMPA.

Tabela 12

Taxas reais de crescimento do ICMS arrecadado, segundo os setores de atividade, no Rio Grande do Sul — 2008/09

SETORES	2008 2007	1º TRIM/09 1º TRIM/08
Produção animal e extração vegetal	29,6	27,1
Extrativa mineral	14,3	-24,6
Indústria de transformação	4,8	2,6
Comércio varejista	5,4	-10,6
Comércio atacadista	14,3	-14,7
Serviços e outros	7,5	-4,7
Total	8,1	-4,9

FONTE DOS DADOS BRUTOS: RIO GRANDE DO SUL. Secretaria Estadual da Fazenda.
NOTA: ICMS deflacionado pelo IGP.

Tabela 13

Inflação mensal, acumulada no ano e nos últimos 12 meses, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2008/09

PERÍODOS	IPC-IEPE	INPC-IBGE
Dez./07-dez./08	8,2	7,0
Jan./09	0,5	0,2
Fev./09	0,6	0,5
Mar./09	0,4	0,0
Acumulada no ano	1,5	0,7
Acumulada nos últimos 12 meses	8,2	6,3

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE.
IEPE.

